

Flávio Colombini



coleção

POEMAS 6 DIVERTIDOS



**ilustrações
Lúcio Mazzaro**

Copyright © 2014 by Flávio Colombini

Ilustrações: Lúcio Mazzaro
Colorização: Marcel Matsunaka
Projeto gráfico: Flávio Colombini

O autor agradece a Deus e a todas as pessoas
que gentilmente o ajudaram na elaboração deste livro.

DESCARGA

Eduarda
faz xixi e não dá a descarga.

Eduarda
faz cocô e não dá a descarga.

Todo mundo reclama da Eduarda,
mas ela nunca dá a descarga.

É tanto xixi e cocô,
que o banheiro fica um fedor...

Porém, não adianta falar,
parece que ela não sente
o cheiro no ar...

Pois a Eduarda
sempre esquece
de dar a descarga.



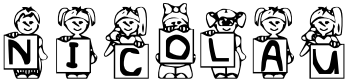
NICOLAU

Nicolau
queria ser jogador de futebol.

Como bom brasileiro,
queria fazer muitos gols
e ser um artilheiro.

O problema do Nicolau
é que ele era um perna de pau
e jogava muito mal.





Nicolau
não achou nada legal
jogar tão mal.

Então, ele tentou ser goleiro
e disse ele gostou,
pois era ligeiro
e pegava todas as bolas
que iam para o gol.

Nicolau treinou firme
e se tornou um ótimo goleiro.
Entrou num grande time
e foi até campeão brasileiro.

E nunca mais alguém
chamou o Nicolau
de perna de pau.



Não acredite!

Não acredite no que dizem!
Não acredite!

Dizem que não tenho educação...
Só porque arroto depois da refeição?

Dizem que sou fedido e estranho...
Só porque não gosto de tomar banho?

Dizem que sou diferente...
Só porque nunca escovo o dente?

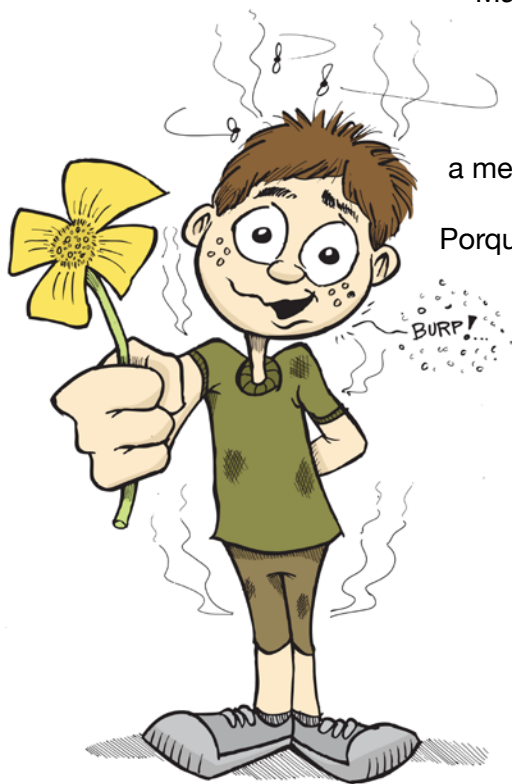
Dizem que tenho cara de penico...
Mas minha mãe me acha bonito!

E você, me acha bonito?

É, você,
a menina que está lendo este livro.

Porque eu quero fazer um pedido...

Você quer namorar comigo?



Glomer

Eu sou o Glomer.
Sou melequento
e asqueroso
e como tudo
que acho gostoso.

Na verdade,
eu não como,
eu glomo!

Sou sem forma
e deslizante
e invado sua casa
num instante.

Como sou guloso,
é bem possível
que eu te ache
glomerstível.



Carta ao Papai Noel


Papai Noel,
meu nome é Severino
e sou um bom menino.

Eu faço toda minha lição...
Quer dizer, uma eu não faço, não.
A da professora Renata,
porque ela é muito chata.

Eu também nunca respondo pros meus pais...
Quer dizer, só quando eles me dão bronca,
porque é injusto demais.

Eu também nunca xingo ninguém...
Quer dizer, só o Marcinho,
que eu xingo de neném,
bananão e fracotinho.
Mas ele não fica bravo comigo,
porque ele é meu amigo.





Bom, Papai Noel,
já que sou muito querido,
vou fazer meu pedido:

Eu quero uma bicicleta, alguns carrinhos,
um videogame, com muitos joguinhos,
uma camisa do meu time, um calção, um boné
e um tênis novo, porque o velho já tá com chulé.
Quero um celular, como o do meu vizinho,
uns patins e um computador bem novinho.

Ah! Também quero
aquele brinquedo especial,
que eu vi num comercial...
Uma bola de futebol oficial,
um skate e um patinete bem legal.

Pronto!
Acho que é só isso que eu vou querer de Natal.



BONS IRMÃOS

A Vera e o João
são bons irmãos.

Mas, quando ficam bravos,
a Vera vira uma megera
e o João vira um machão.
Ela fala: – Você já era!
Ele diz: – Vai lamber sabão!

E quando brigam, então...
A Vera vira uma fera
e o João vira um dragão.

Mas, quando os pais
da Vera e do João
não aguentam mais,
ficam bravos
como um furacão!

Então a Vera
se faz de tonta
e espera
até levar bronca.

O João
não aguenta
e chora como um bebezão,
dizendo:
– Foi a Vera que começou!
Não fui eu, não!



Pequena

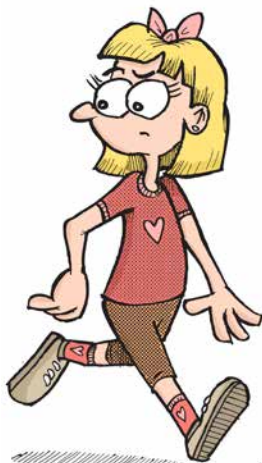
Ela gosta de usar
roupinhas justas
e minissaias curtas.

Ela gosta de imitar
as mulheres da TV,
fazendo poses fatais
e danças sensuais.

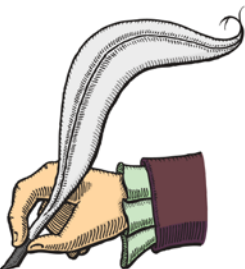
Ela se acha demais!

Mas, quando tentam lhe dizer
que essas roupas e danças
não combinam com o jeito de ser
de uma criança...

Ela não dá trela
e ainda se rebela.
Se enche de maquiagem
e vai pra rua
vestida de perua.

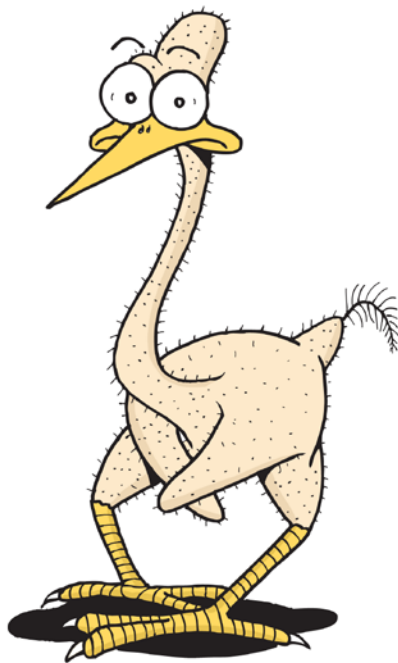


pena da ema



Na época em que as pessoas
escreviam com penas,
a ema sentia pena delas
e dava a elas uma pena.

Até que um dia...
Que pena!
Que azar!
A ema ainda sentia pena,
mas não tinha mais penas
para dar.



PROVA DE HISTÓRIA

Nome: _____ Série: _____

O que Dom Pedro I gritou
no dia 7 de setembro de 1822?

- a) Subsistência no norte.
- b) Inteligência ou sorte!
- c) Experiência de porte.
- d) Sobrevivência do forte.
- e) Independência ou morte!

Xi! Não sei qual é.
Vou olhar na prova do Zé.
Xi! A professora me viu.
Acho que abusei da sorte.
Agora vou levar uma...

~~Ø~~ Advertência bem forte.

O QUE ADRIANO VAI SER QUANDO CRESCER?

O Adriano não sabe
o que vai ser
quando crescer.

Ele pensa em ser pedreiro,
bombeiro,
soldado,
advogado,
professor,
doutor,
cantor,
ator.

É tanta coisa legal pra fazer,
que fica difícil de escolher!

Só que o Adriano
já tem cem anos!
E ainda não sabe
o que vai ser
quando crescer.



O que Jurandir vai ser quando crescer?

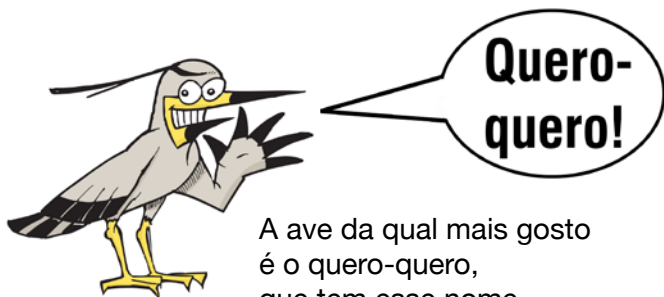
O Jurandir
não quer ser
caminhoneiro
quando crescer.

Nem vaqueiro,
nem seringueiro,
nem marceneiro,
nem marinheiro.

O que ele quer
é ser perdigueiro,
mesmo sem saber
o que isso quer dizer.

Vai ser difícil
pro Jurandir,
quando ele descobrir
que perdigueiro
não é profissão,
é uma raça de cão.





A ave da qual mais gosto
é o quero-quero,
que tem esse nome
porque sempre grita:
“Quero, quero!”

Só que eu peguei essa mania
e sempre que eu saía
com a minha mãe, eu dizia:
– Eu quero-quero sorvete,
eu quero-quero pastel,
eu quero-quero chocolate,
eu quero-quero pão de mel!

Até que minha mãe ficou uma arara,
que é a ave de que ela mais gosta,
e falou: – Para com isso, para!



E agora,
quando tem uma coisa
que eu quero-quero,
eu só posso falar: “Eu quero”.

Minha Redação

Corrigindo minha redação,
a professora não gostou
nadinha, não!

Ela reclamou
que eu comi os es^ses,
ela gritou
que eu comi os erres,
ela quase chorou
porque eu
comi vírgula,
comi tanto!
Comi acentos
em todo canto.

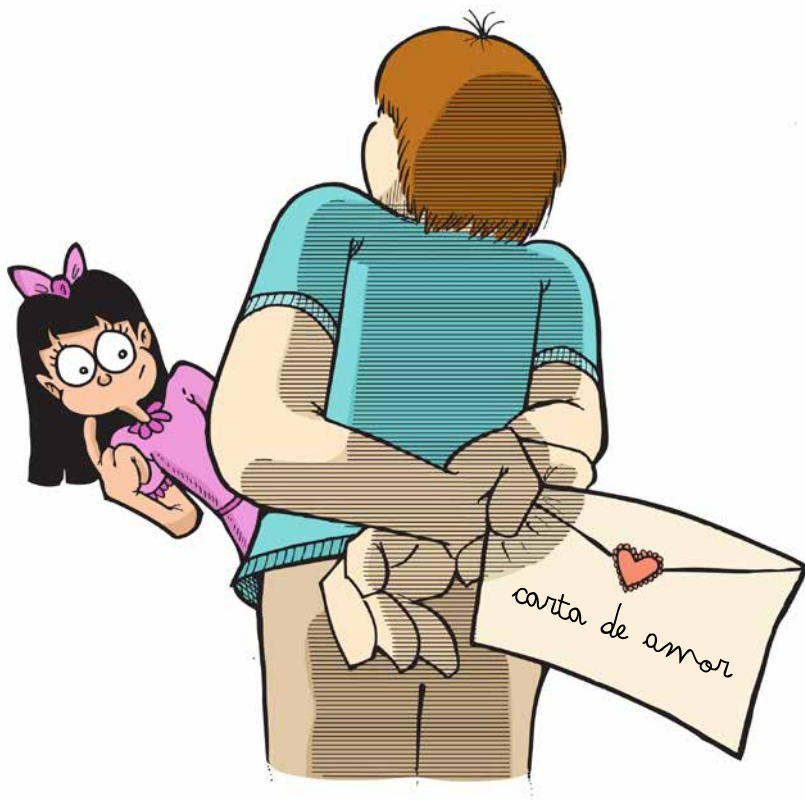


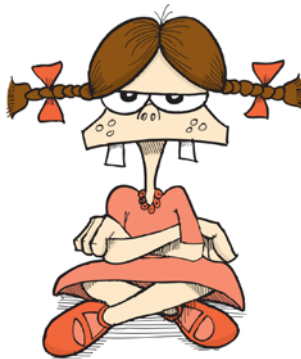
Ela achou que esqueci
de colocar a pontuação,
mas eu estava com fome mesmo
e precisava de uma refeição.

S



- O que você tem aí atrás?
- Nada demais.
- Deixa eu ver!
- Não vai chover.
- É pra mim?
- Sim.
- Você não vai mostrar?
- Vai ter que adivinhar.
- Eu vou pegar!
- Não vou te dar.
- Por favor!





Clarice

Clarice achava tudo uma chatice.

Pra ela,
ler era burrice,
comer era gulodice
e brincar era criancice.

Até que seu pai disse:
– Deixa de tanta cretinice,
e vive tua vida, Clarice!

Então a Clarice
percebeu sua tontice
e foi ler, comer,
brincar e viver
sua meninice.





Escritor: Flávio Colombini

Fiz faculdade de Cinema e depois estudei Literatura e Teatro. Já escrevi e dirigi alguns filmes de curta-metragem. Entre eles se destaca *O Mistério do Cachorrinho Perdido*, que participou de diversos festivais de cinema e foi exibido em canais de TV.

Também escrevi e produzi uma peça de teatro infantil chamada *Heróis de Verdade*, que ficou em cartaz em São Paulo e alegrou muitas crianças e adultos. Se você quiser saber um pouco mais sobre meus trabalhos e sobre mim, visite o site www.flaviocolombini.com

Eu me apaixonei pela poesia infantil quando li a obra do poeta americano Shel Silverstein. Mas não me imaginava capaz de escrever poesia. Até que um dia eu tive uma ideia e escrevi um poema sobre um menino que encontra uma aranha na lasanha. Depois eu não parei mais. Continuei tendo inspiração e escrevendo novos poemas. Anos depois, com muita paciência e carinho, essa coleção de livros ficou pronta. Espero que todos os leitores se alegrem com esses poemas.



Ilustrador: Lúcio Mazzaro

Comecei a desenhar quando era criança. Aprendi vendo desenhos na TV, nos gibis, e copiando os personagens no papel. Depois passei a criar os meus próprios personagens. Desenhar é uma paixão e, quando estudei Cinema (outra paixão), aprendi a pôr os meus personagens em movimento, produzindo desenhos animados. Além disso, também dirigi videocliques e fiz storyboards e ilustrações em geral. Sou sócio da produtora Interrogação Filmes, e meus trabalhos podem ser vistos no site: www.interrogacaofilmes.com Os desenhos deste livro foram resultado de um árdua e frutífera colaboração com o Flávio, colega da faculdade, amigo de longa data, parceiro de vários trabalhos, e este livro foi um verdadeiro aprendizado de vida para ambos. Como já disseram, “desenhista é uma criança que NUNCA PAROU de desenhar”, e eu espero continuar desenhando sem parar, pois pra mim “desenhar é sempre aprender”.

Conheça os outros livros da coleção *Poemas Divertidos*:

